

ECONOMIA

Certificado de Origem Digital ganha espaço

SHEILA ALMEIDA

DA REDAÇÃO

Até o final de 2018 as transações de importação e exportação entre Brasil e Argentina devem ocorrer exclusivamente com Certificados de Origem Digital (COD), salvo raras exceções. Essa é a expectativa do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, que implantou pela primeira vez o uso do documento feito 100% de forma eletrônica, em maio.

A informação foi passada pela representante do Ministério, Cibele Oldemburgo, em palestra no Sindicato dos Despachantes Aduaneiros, em Santos. Segundo ela, dentro da expectativa do Governo Federal de facilitação do comércio exterior, a pretensão é que, a cada acordo comercial que o Brasil consiga fechar, seja implementando o COD para eliminação do uso de papel.

“A expectativa é até o final de 2018 se exterminar o uso de papel na Argentina (o primeiro país a fechar o acordo), depois, provavelmente o Uruguai, cujo projeto está em andamento. No Paraguai devemos começar a homologação externa no máximo em janeiro de 2018 e no Chile também. Concluindo a homologação interna, começamos o (projeto) piloto e depois, a implementação total”, explicou Cibele.

Um Certificado de Origem é um documento que comprova ao país comprador a procedência do produto adquirido. No

CREDIBILIDADE

“A ACS tem 147 anos e isso demonstra história, demonstra credibilidade. É a mais antiga de São Paulo e a quarta do País. Ela foi credenciada para emitir Certificado de Origem na década de 1940 e, ao longo de todos esses anos emite certificados. Numa primeira etapa foi em papel, depois de forma on-line e agora, digital”.

Marcio Calves
diretor-executivo da ACS

formato digital, ou seja, como COD, todo o processo é feito eletronicamente, por meio de assinatura digital. Por eliminar o uso e envio de papel, ele agiliza processos que se antes eram feitos em um dia, agora ficam prontos em minutos. Com isso, reduz custos.

Somente entidades habilitadas pelo Ministério podem emitir o COD, diz Cibele. “Estamos com todas essas entidades listadas em nosso site. Em Santos, que eu lembre, somente a Associação Comercial de Santos (ACS) é habilitada”. O diretor-executivo da ACS, Marcio Calves, lembrou que a entidade auxiliou no processo de implementação do COD, participando desde 2009 das reuniões na Associação Latino-Americana de Integração (Alati), no Uruguai.